

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

O alerta de Damares I

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) tomou um susto ao ser diagnosticada com câncer de mama no mês passado. Como o diagnóstico foi precoce, houve tempo hábil para fazer os exames e a cirurgia, que durou seis horas. Ela contou à coluna que, quatro dias depois, já estava trabalhando e teve muito apoio dos colegas da Casa que souberam do problema.

O alerta de Damares II

Ao contrário da maioria das brasileiras, Damares teve a vantagem de um bom plano de saúde, que acelerou os procedimentos e exames necessários. Ela, agora, está empenhada em alertar as mulheres para a necessidade de um diagnóstico precoce e cobrar recursos para dar celeridade aos tratamentos na rede pública. “As mulheres precisam de cuidados e temos que alertar sobre a necessidade de celeridade do tratamento”, afirma.

Shell soa o alarme

Ao fazer sua exposição no 24º Forum Empresarial Lide, o presidente da Shell, Cristiano Pinto da Costa, fez um alerta importante: o Brasil não está mais furando poços suficientes para encontrar novas fronteiras para exploração de óleo e gás. E tendo em vista que a mudança na matriz energética será gradual, o país corre o risco de, em meados da próxima década, ter que importar esses produtos.

Crime organizado avança

Durante almoço na Frente Parlamentar pelo Livre Mercado (FPLM), na semana passada, empresas destacaram como o crime organizado tem adentrado em diversos setores da economia, como no mercado de capitais. Deputados membros da Comissão de Segurança Pública da Câmara dos Deputados afirmaram que apenas prender não é mais suficiente. É necessário cortar o financiamento do crime no Brasil.

A real da oposição

As conversas de bastidores dos políticos no 24º Forum Empresarial Lide indicam que eles não subestimam o poder de recuperação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva nem o talento do atual inquilino do Palácio da Alvorada para conquistar votos. Citam, inclusive, a isenção do Imposto de Renda como o grande trunfo que terá para a campanha à reeleição em 2026, assim como a conta de luz mais barata para os mais pobres. No entanto, a avaliação é de que a corrida de Lula será de resistência. Até aqui, eles só veem Tarcísio de Freitas com mais perspectiva de vitória sobre o presidente e não sabem se o governador conseguirá navegar nas águas do bolsonarismo sem se queimar.

Popular, mas.../ Ainda que Valdemar Costa Neto, presidente do PL, coloque Jair Bolsonaro como aquele que definirá os rumos do partido, muita gente fora da legenda diz que as chances de o ex-presidente estar preso na hora de definir o candidato é grande. E no caso deste cenário, os filhos não terão fôlego para enfrentar uma corrida presidencial. Michelle nunca foi testada numa



campanha e é considerada pule de 10 para o Senado pelo Distrito Federal. E Bolsonaro não quer, a preços de hoje, prescindir da ex-primeira-dama como senadora.

CURTIDAS



Rafael Campos/CF/DA Press

Cantor revelação/ O governador Claudio Castro (foto) soltou a voz no palco montado no jardim do Palácio Guanabara, durante show de encerramento do 24º Forum Empresarial Lide. Cantou “Evidências” (de José Augusto e Paulo Sérgio Valle), sob os olhares atentos de empresários e políticos convidados. Deixou muitos boquiabertos com a performance. O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, que participou do jantar, saiu antes.

Por falar em Moraes.../ As mesas foram cuidadosamente distribuídas pelo cerimonial, de forma a não constranger Moraes. Castro, que é do PL de Bolsonaro, ficou a três mesas daquela em que o ministro foi acomodado. O fundador e co-chairman do Lide, o ex-governador de São Paulo, João Doria, estava em outra.

... teve fila/ Sentado ao lado do ex-presidente da Petrobras Jean Paul Prates, mal Moraes se levantou, muitos se aproximaram para tirar fotos. O ministro posou para os primeiros, mas não ficou até o final.

Estamos todos bem/ A quem tentou saber do ministro como vai a vida, a resposta dele e da esposa era mesma: “Saúde e família unida é o que importa”.

JUDICIÁRIO

Na representação ao STF, Gonet acusa Eduardo Tagliaferro de tentar colocar em dúvida a legitimidade das eleições de 2022

Ex-assessor de Moraes denunciado pela PGR

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, enviou ao Supremo Tribunal Federal (STF) denúncia contra Eduardo Tagliaferro, ex-assessor do ministro Alexandre de Moraes. Ex-servidor do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ele é acusado de vazar informações para a imprensa e tentar atrapalhar as investigações. O magistrado, inclusive, pediu que ele fosse extraditado da Itália de volta ao Brasil.

Na denúncia, Gonet diz que Tagliaferro tentou colocar em dúvida a legitimidade do processo eleitoral e prejudicar as investigações sobre atos anti-democráticos. Mensagens trocadas entre o ex-servidor do TSE e juízes auxiliares de Moraes foram divulgadas pela imprensa. Em sua rede social, ele se identifica como “perito em computação forense perseguido politicamente por Alexandre de Moraes”. A defesa de Tagliaferro não foi localizada.

A denúncia imputa ao ex-servidor do TSE os crimes de violação de sigilo funcional, coação no curso do processo, obstrução de investigação de infração penal que envolva organização criminosa e tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito.

“Tagliaferro, de maneira livre, consciente e voluntária, no período compreendido entre 15/05/2023 e 15/08/2024, violou sigilo funcional, ao revelar à imprensa e tornar públicos diálogos confidenciais” com intuito de interferir na “credibilidade e lisura das investigações”. Em agosto de 2024, o *jornal Folha de S. Paulo* divulgou diálogos entre servidores da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação do TSE, para atender a interesses ilícitos de organização criminosa responsável por disseminar notícias fictícias contra a higeidez do sistema eletrônico de votação e a atuação do STF e TSE, bem como pela tentativa

Reprodução/Instagram pessoal



Tagliaferro acusa Moraes de persegui-lo e apresenta-se assim nas redes

de golpe de Estado e abolição violenta do Estado Democrático de Direito”, frisa a denúncia.

Segundo o Ministério Público, Tagliaferro teria repassado à imprensa “diálogos confidenciais” com intuito de interferir na “credibilidade e lisura das investigações”. Em agosto de 2024, o *jornal Folha de S. Paulo* divulgou diálogos entre servidores da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação (AEED), órgão subordinado à presidência da Corte Eleitoral. Durante as eleições de 2022, o comando

do TSE foi ocupado por Moraes.

As mensagens mostram que a assessoria, então chefiada por Tagliaferro, foi acionada para municiar inquéritos de Moraes no STF. Em nota, o gabinete de Moraes afirmou que, no curso dos inquéritos, fez solicitações a inúmeros órgãos, incluindo o TSE.

Os aliados de Jair Bolsonaro usam Tagliaferro como exemplo das supostas arbitrariedades de Moraes. O ex-assessor é personagem frequente nos veículos que defendem o ex-presidente.



Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

Informe Publicitário

24 DE AGOSTO DE 2025 | BRASÍLIA/DF



FÓRUM MUNDIAL NIEMEYER

PAULO OCTAVIO PATROCINA DISCUSSÕES SOBRE O FUTURO SUSTENTÁVEL DAS CIDADES

A PaulOOctavio foi uma das patrocinadoras do Fórum Mundial Niemeyer, realizado no Espaço Oscar Niemeyer, em Brasília. Além disso, Paulo Octávio, CEO das Organizações que levam seu nome, foi um dos debatedores do painel "Mobilidade, Acessibilidade e Inclusão Social", ao lado de nomes como o da ex-deputada e ex-vice-governadora Ivelise Longhi e do professor Rogério Manfrin, levantando ideias e propostas para o futuro. Entre eles, tecnologias aplicadas ao transporte público, políticas para garantir mais dignidade ao direito de ir e vir e estratégias para deixar as cidades mais eficientes e inclusivas.

Apaixonado por Brasília, Paulo Octávio defendeu modelos raciocinados de ocupação territorial e com transportes integrados, como os de Brasília. "Existem as cidades reais e as cidades com que sonhamos. E Brasília é a materialização disso. Um trabalhador que more na ponta das duas asas chega na área central em 7 minutos, mesmo em um dia de trânsito mais intenso. E eles chegam porque a cidade oferece isso", afirmou, destacando que é preciso manter a qualidade de vida que a Capital tem, de uma cidade inteligente.

O desafio mostrado pelo Fórum é levar o legado de Brasília e a nossa maneira de viver para outras cidades do DF e Entorno, estabelecendo mobilidade e inclusão como estruturas fundamentais do planejamento urbano e da construção de cidades mais sustentáveis. E, por extensão, levar isso a outras grandes capitais Brasil afora.

www.paulooctavio.com.br